

Ideias&

EDITORIAL

GOVERNO DESMORONOU

Graves acusações feitas por Moro deixam Bolsonaro em uma situação ainda mais vulnerável. O governo terminou

Desmoronou. Dia 24 de abril de 2020 entrará para a história brasileira como o dia em que o governo do presidente Jair Bolsonaro (sem partido) implodiu. Ao pedir demissão do Ministério da Justiça e da Segurança Pública, o ex-juiz Sergio Moro fez questão de sair atirando e deixando claro que tem munição pesada, um verdadeiro arsenal para atacar o chefe do Executivo, que tentou interferir indevidamente em investigações em curso na Polícia Federal – prática que não foi realizada nem durante os governos do PT, no auge da Operação Lava Jato, como destacou Moro durante o seu pronunciamento.

O ex-magistrado, como o maior símbolo do lavajatismo e do combate à corrupção no país, tinha papel estratégico junto ao eleitorado do presidente, sendo tratado como um super-herói pela direita

brasileira e atingindo popularidade superior a de Bolsonaro.

Mas a saída de Moro é mais grave para o Planalto do que o forte impacto que a medida já provoca na base de apoio ao governo, um número de 30% do eleitorado.

Além de perder o rosto do combate à corrupção, Bolsonaro foi por seu ex-super-ministro acusado de praticar crime de responsabilidade e crimes comuns.

Moro está armado com prints e gravações – a primeira delas já é estarecedora, com a tentativa de mudar o comando da PF porque deputados aliados de Bolsonaro estavam sendo investigados.

Procuradoria pediu à Corte Suprema um inquérito para apurar as denúncias. A oposição pede o impeachment. A falácia do combate à corrupção por Bolsonaro desmoronou pelas mãos de Moro. O governo acabou. ■

ARTIGO

O 'ARCO DA INOVAÇÃO' E SUA SIMBOLOGIA

Georges Salim Assaad Junior

Advogado em São José dos Campos

Enfim chega o momento esperado. Dia 24 de abril, data em que a “Ponte Estaiada - Juana Blanco”, o “Arco da Inovação”, começa a ser utilizada por milhares de joseenses que sofreram nos últimos anos com o tráfego pesado na região da rotatória das Avenidas São João com a Dr. Eduardo Cury, e perderam importantes minutos em seus trajetos, de idas e vindas, para trabalhar e estudar.

Além de cumprir com a sua função de destravar o trânsito, o Arco da Inovação homenageia a cidade dinâmica, habitada por mais de 700 mil pessoas, com seu design moderno, simpático, e como o próprio nome diz, inovador. É a primeira ponte no país neste formato, em arco e curva. A decisão

ainda gera economia, pois por métodos convencionais de engenharia seriam necessários pelo menos 240 metros a mais de construção na sua extensão. Vale ressaltar, que os ganhos ambientais também se fazem presentes, uma vez que com o deslocamento dos veículos, haverá a diminuição de emissão de poluentes no ar.

Faz-se necessário sair da estática e modernizar, criar o que antes não havia, obedecendo a criatividade e intuição (características sui generis de nós, seres humanos) para materializar o abstrato.

Ao longo da história notamos que as Administrações Públicas acabaram sendo “simbolizadas” pelo que de melhor realizaram seus administradores. Méritos do multifacetado prefeito Felício Ramuth, que com muita coragem levou adiante o projeto, e legará para a cidade, mais que um símbolo de uma gestão, o “Arco da Inovação” será o símbolo de São José dos Campos, e de uma era! ■



IMAGEM DA SEMANA



Quarentena. Rua quase vazia na região central de São Paulo durante a semana, por conta da pandemia de coronavírus

Carlos Amoroso/FotosPublicas

CARTAS

Redação

redação@ovale.com.br

MINISTROS DA SAÚDE

Viram a cara de felicidade do Mandetta durante a posse do novo Ministro da Saúde? Aqui entre nós, o sono do ex-ministro deve ter melhorado muito após ser demitido. Se livrou do maior abacaxi da vida dele, pousou de vítima, ficou bem na fita e ainda saiu politicamente fortalecido. Caiu para cima! É fantástico!

João Manuel Maio

São José dos Campos

O PORQUE DAS PASSEATAS

Os políticos sabem disto: os políticos saquearam o Bra-

sil e tem 300 ainda no Congresso (conforme imprensa europeia) que têm contas ainda com a Justiça. E estes não deixam os programas para melhorar o país ir para frente, param as medidas pedidas pelo Sergio Moro (ministro da Justiça) e pelo Executivo e fazem tudo para voltar como era antes. Temos quatro ou cinco instâncias. Se pudermos por seis ou sete, poriam. Não se importam com país, porque esse país é dominado pelos advogados e estes querem a maior bagunça possível para poderem

ganhar muito dinheiro com recursos, habeas-corpus, etc. Os engenheiros e administradores foram postos para fora, pois querem que as coisas andem rápidos e que sejam econômicos e eficientes. Aqui, os que ganham mais são os menos eficientes. Poder Judiciário que cada vez mais consegue distribuir injustiça procurando demorar, o máximo possível para ganharem dinheiro. Isto foi me dito por um advogado sempre derrotado para cargos na OAB. Quem pensa em agilidade são os advogados novos

e conscientes cidadãos que gostariam que os processos demorassem no máximo um ou dois anos. Sabem que a Justiça tardia não é Justiça. Tanto é que a nossa Constituição tem muitas obrigações do governo para o povo e deveres de como proceder tem três ou quatro vezes só.

Ciro Bondesan

São José dos Campos

AFRONTA À NAÇÃO

O ato realizado no domingo, dia 19, estrategicamente marcado como ocorreu em frente ao Quartel General do

Exército, em Brasília só pode ser obra do gabinete do ódio instalado no Planalto, sob comando do vereador Carlos Bolsonaro. Que dentro do script, contou com a presença do irresponsável Jair Bolsonaro. Que, feliz de estar sendo bajulado por algumas centenas de manifestantes, perigosamente aglomerados sem se importar com a pandemia do coronavírus, estes pediam o fechamento do Congresso. Sem faltar palavras de ordem também contra o STF e o presidente da Câmara Rodrigo Maia, e